

Por Aparecido Rocha (*)

O mega navio porta-contêineres Maersk Eindhoven, com capacidade para 13.100 TEU, bandeira Dinamarca, construído em 2010, tornou-se a última vítima de um boxship no Oceano Pacífico. O acidente ocorreu em 17.02.2021 quando o navio sofreu um blecaute durante a viagem de Xiamen, na China, para Los Angeles, nos Estados Unidos.

Pelos relatos iniciais, o acidente ocorreu devido ao mau tempo quando o navio navegava perto do Japão. Autoridades locais informam que a tripulação está segura, a propulsão foi restaurada e o rastreamento da embarcação sugere que o navio deu meia volta e está indo para um porto asiático onde as cargas serão verificadas.

A Mediterranean Shipping Co (MSC), parceira da Maersk, afirmou em seu site que, o mau tempo causou a parada do motor do Maersk Eindhoven, que em seguida perdeu centenas de contêineres ao mar e outros restantes a bordo também foram afetados. Este é o sexto incidente relatado de contêineres que caíram no mar desde 30 de novembro de 2020.

No mês passado, cerca de 750 contêineres caíram do Maersk Essen, um navio irmão do Maersk Eindhoven, ambos construídos na Hyundai Heavy Industries, também enquanto navegava de Xiamen para Los Angeles. Esse navio foi desviado para o México e está no Porto de Lázaro Cárdenas e agora pronto para levantar âncora e seguir rumo a Los Angeles.

O rastreamento de embarcações fornecido pela MarineTraffic mostra as severas condições climáticas que o Maersk Eindhoven encontrou no Oceano Pacífico.

Sempre que um acidente marítimo ocorre, desperta atenção para a importância do seguro. Portanto, a orientação permanece: jamais embarque sem seguro.

(*) **Aparecido Rocha** é insurance reviewer.

Fonte: Blog do Rocha, em 18.02.2021